



O TEATRO JOVEM



.Brito Produções

Ano 1 - Nº 9

Setembro/Outubro - 1998

Distribuição Gratuita

BONECOS EM CENA



*Carmem Leonora é a
Cara do Teatro Jovem*

*Opinião: "Era uma casa muito engraçada.
Não tinha teto, não tinha nada..."*

Curso de Marketing Cultural

Ministrado por Ricardo Brito,
Diretor de Brito Produções.

Módulo 1 Conceitos básicos e gerais do Marketing

Conceitos básicos das ferramentas do Marketing **Módulo 2**

Módulo 3 O Marketing na Cultura - o significado e a importância da cultura como instrumento do Marketing.

O Marketing da Cultura - como os "Produtos Culturais" podem se utilizar das ferramentas do Marketing. **Módulo 4**

TURMAS EM OUTUBRO E NOVEMBRO - VAGAS LIMITADAS

Informações:

SP - (011) 3667-4436 / RJ - (021) 539-2478

E-Mail: britoprod@ax.ibase.org.br



ÍNDICE

Carta ao Leitor:.....4

Destaque:

Moça Perfumosa, Rapaz Pimpão.....4

A Cara do Teatro Jovem:

Carmem Leonora.....5

Classiteatro:.....6

O Que Rola Por Aí:

Cláudio Torres Gonzaga.....7

Paulo Rodrigues



Arquivo



▲ *Confira as preferências dos diretores Karen Aciolly e Vladimir Capella na nossa seção Profissionais*

Matéria de Capa:

Bonecos em Cena.....8 e 9

Em Cartaz:

Espectáculos no RJ e em SP.....10 e 11

Opinião:

Sílvia Aderne - *“Era uma casa muito engraçada. Não tinha teto, não tinha nada...”*.....12

Fala Aí

Opinião dos Leitores.....13

Profissionais do Teatro Jovem

Diretores.....14

Henrique Sitchin



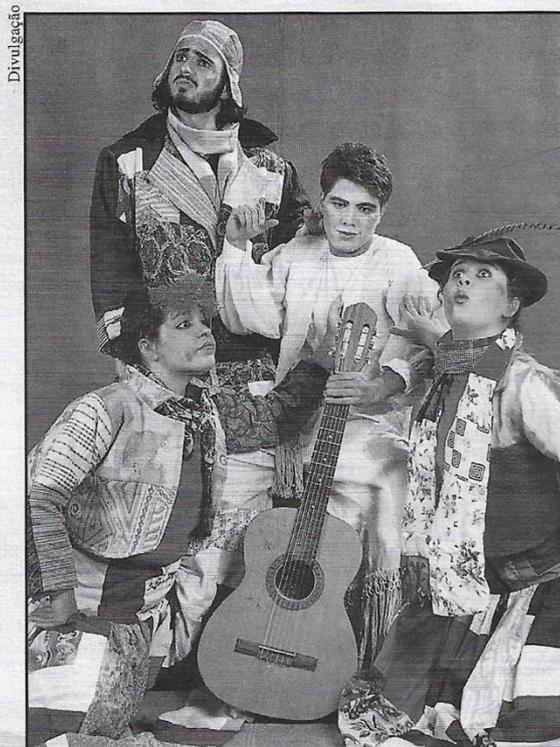
▲ *“Cidade Azul”, um premiado espetáculo do Teatro de Bonecos*

DESTAQUE

“Moça Perfumosa, Rapaz Pimpão”

O espetáculo encenado pela Cia. Teatral *Nosconosco* é uma adaptação feita a 28 mãos do livro homônimo de Daniela Chindler. A história originou-se a partir do conto popular que fala da trajetória de dois jovens apaixonados para dentro da cultura popular brasileira. A peça mescla bonecos, atores e músicos.

A direção é de Célia Bispo e Roberto Dória e é nessa mistura de diversos elementos que os autores se lançaram num intenso exercício de dramaturgia e pesquisa sobre marujadas, naus catarineta, cavalos marinhos e cirandas. Com este espetáculo, fica consolidado o traba-



lho de pesquisa que a companhia vem se notabilizando, já que a peça é completamente tomada de elementos de cultura popular.

A direção musical ficou a cargo de Norma Nogueira. São mais de dezesseis músicas tocadas e cantadas pelos atores. Atores que juntam à interpretação outras linguagens dramáticas, como o efeito das pernas de pau e a manipulação de bonecos de diversas técnicas, inclusive a do teatro negro, para contar a história de um casal de namorados e coisas do mar. O espetáculo está em cartaz aos sábados e domingos às 17 horas, no Teatro Gláucio Gill. *Confira!*

Expediente

A revista “O Teatro Jovem” é uma publicação mensal de Brito Produções, com uma tiragem de 10.000 exemplares distribuídos por mala-direta, teatros, universidades e órgãos oficiais do Rio de Janeiro e São Paulo.

Para fazer parte de nossa mala-direta, basta nos escrever mandando o seu nome completo, endereço e telefone. Para anunciar entre em contato conosco pelo telefone abaixo, ou escreva mandando sua proposta, telefone e endereço que nós entraremos em contato com você.



Direção Geral - Ricardo Brito
 Supervisão - Carla Brito (SP)
 Flávio Gonzaga (RJ)
 Diagramação - Ana Claudia Domingos
 Estagiário - Marcus Marçal
 Dept. Comercial - Elisa Martins (SP)

O TEATRO JOVEM

Jornalista Responsável: Lucia Cerrone
 Nº 19332/14 / DRT 016434/94
 Conselho Consultivo - Anja Bittencourt e
 Lionel Fischer
 Capa - Divulgação

Carta ao Leitor



Continuamos na obstinada saga de divulgar o Teatro Jovem, principalmente levando-se em conta a crise atual - fator que nos leva a veicular bimestralmente nossa revista.

Falamos continuamente de trabalhos que poucas vezes são agraciados pelo interesse dos cadernos culturais. Este é caso do manifesto ante o notório descaso político a que se refere Silvia Aderne em nossa sessão ‘Opinião’.

Iniciativas como a da Casa Hombu são imprescindíveis. Daí a necessidade de se fazer soar as vozes que ecoam na consciência de todos nós, cidadãos. É necessária essa luta diária, ressaltada nas palavras de Bertold Brecht: “Algumas pessoas lutam um dia e são boas. Outras lutam alguns dias e são melhores.

Porém algumas lutam a vida inteira. Essas chamamos de imprescindíveis.”

Continuamos na caminhada rumo a dias melhores. Com a certeza de que a vida, além de uma luta diária, também é entretenimento e teatro, o que o grupo Hombu sabe fazer como ninguém. Divirta-se!

RICARDO BRITO

A CARA DO TEATRO JOVEM

Carmem Leonora

Divulgação



Atriz e diretora, Carmem Leonora é um expoente do Teatro Jovem no Brasil. Após uma temporada de sucesso com o espetáculo "Popeye, o Marinheiro" – do qual ela foi vencedora na categoria 'Melhor Atriz' do Prêmio Coca-Cola de Teatro Jovem, ela já prepara sua nova empreitada: o espetáculo "Coração Mamulengo", com estréia prevista para novembro.

Confira as preferências de Carmem.

Lugar: Praia.

Hobby: Cantar.

Cantor: Ed Motta.

Cantora: Marisa Monte.

Comida predileta: Spaghetti e Vinho.

Sonho de consumo: Uma adega de vinhos.

Espectáculo: 'Popeye, o Marinheiro'. Como é divertido fazer este espetáculo!

País: Brasil. Sou uma otimista incurável.

Esporte: Futebol.

Teatro: Casa de Cultura Laura Alvim. Ela tem me dado muita sorte.

Nota dez: Os profissionais que fazem do teatro para crianças um orgulho carioca.

Nota zero: A cultura das impunidades.

Ator: Marco Nanini.

Atriz: Marília Pera.

Música: 'What a Wonderful World', com Louis Armstrong.

Lixo: O lixo mesmo. Por que não reciclamos o lixo?

Luxo: Trabalhar com os amigos.

Diretor(a): Antônio Abujamra, que dirigiu o melhor espetáculo que eu vi em 97, 'O Casamento'.

Se não fosse atriz e diretora, seria: Cantora. Adoro cantar.

Filme: 'La Strada', de Federico Fellini.

Ídolo: Federico Fellini

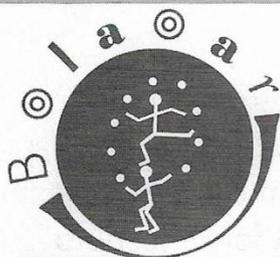
Bicho de estimação: Cão. Porque é bobo e a bobeira é uma fonte de felicidade.

Recado para os leitores da Revista O Teatro Jovem: Divirtam-se!



CLASSITEATRO

São Paulo



**Equipamentos
para Malabaristas**
Bip: 887-7722
Cód. 58470

**Oficinas de
Teatro para
Crianças,
Jovens e
Adultos**
Espetáculos p/ escolas
Teatro Ventoforte
Tel: 820-3095
Fax: 866-9626

Teatro na Recriarte

*Curso Profissional
(D.R.T.) e p/ iniciantes.*
Todas as idades! Só na
melhor escola! Comprove!
Informe-se fones
881-2481
3064-0556
210-5684

Curso de Teatro
p/ todas as idades
c/ **Sebastião Apolônio**
(Fundador e Ex-Diretor
da Oficina de Atores/SBT)
Sáb. e Dom. das 10 às 13h
Seg. das 19 às 22hs
Teatro Itália
Tel: 221-7775

FOTOS DE CENA

Atores & Atrizes

FORMATO ESTÚDIO: 884-3874
Pager: 534-0737
João Caldas : cód. 416-2461
Paulo Tortamano: cód. 423-9554

Espectáculos Infantis para Clubes, Empresas e Escolas

- A Cigarra e A Formiga
 - A Turma dos Dentinhos (Higiene e Saúde Bucal)
Vamos até o local!
- Tels.: 223-5872 (Eliza) / 253-4545 cód.: 47923 (Pedro Cosmos)

Rio de Janeiro

Anuncie Aqui RJ ou SP

para maiores
informações ligue
(021) 539-2478
(011) 3667-4436

Psicóloga Transpessoal Terapia de Vidas Passadas

Adultos, Casal, Adolescentes
Vera Lúcia V. da Silva
CRP: 05/18904
284-5680/576-4304
Consultórios:
Barra e Tijuca

Trabalho Corporal Expressivo

Coordenadora
Alicia Sterlino
Grupos Regulares
e Workshops
Temáticos
Tel.: 287-4972
Bip: 460-1010
cód.: 277-3373

CURSO DE DUBLAGEM

Duração de 3 a 6 meses
Certificado
Sem limites de idade
Matrículas abertas
Tel.: 286-1158
VAGAS LIMITADAS

SUBA NESSE PALCO



- ▶ Oficinas de Teatro
- ▶ Circo
- ▶ Dança
- ▶ Música

*Um espaço para crianças
onde adulto também entra*
Matrículas Abertas. Informações: 527-1908
Rua Visconde Silva, 59 - Botafogo - RJ



O que rola por aí



Cláudio Torres Gonzaga

SÃO PAULO

ELEIÇÕES

Parece que o clima de eleições realmente está por toda parte. Até no teatro infantil. O Centro Cultural Monte Azul está apresentando "O Menino Que Queria Ser Presidente":

A história de um menino de 10 anos que se torna o primeiro presidente do século XXI Não deixe para o segundo turno. Dia 10/09, às 15h. Mas apesar do momento republicano, a monarquia ainda tem o seu espaço. O Centro Cultural Monte Azul também apresenta "O Pequeno Príncipe": Teatro de Fantoques com o Grupo Teatral Vida Nova.

ASTROLOGIA & TEATRO

O que será que sai dessa mistura? Confira com Patrícia Teixeira no CICM - Círculo Integrado de Cinema e Música, dia 24/09 das 19h30 às 21h30 ou 26/09 das 16h às 18h.

Informações pelo telefone: 575-6279

CENTRO CULTURAL SÃO PAULO

Evento "Navegar é Preciso":

Comemorando os 500 anos do Descobrimento do Brasil, chega a SP este evento multimídia reunindo exposições, artes plásticas, música, teatro e dança, que representa o encontro das culturas do Brasil, Portugal e África. Além disso, terá computadores para consulta. De 31/08 a 18/10.

Inauguração do Centrinho:

Com restauração financiada pela Panamo Spal, o maior fabricante brasileiro de Coca-Cola, este espaço para teatro infanto juvenil foi reinaugurado em 31/08.

ESTRÉIAS

Dia 28 de agosto estreou o espetáculo 'D'artagnan e os Três Mosqueteiros', no Teatro Cultura Artística. A temporada vai até 25 de outubro. E no dia seguinte, 29 de agosto, foi a vez do espetáculo 'Ele é fogo', no Teatro Escobar. Com texto e direção de Isser Korik, o espetáculo é recomendado para crianças de 6 a 12 anos.

SESC IPIRANGA

Na Série Teatro para Crianças, no Galpão do SESC IPIRANGA, o Grupo Eu e Você Produções Artísticas, busca uma nova linguagem para os contos de fadas apresentando o espetáculo "Um conto para Rosa". Dias 13, 20 e 27 de setembro, às 15 horas. E no dias 06 e 07 de setembro o mesmo grupo mostra "As Aventuras de Tibicuera" O espetáculo se utiliza de teatro de sombras, máscaras, fantoches e marionetes. O horário é o mesmo, 15 horas.

RIO DE JANEIRO

25º PRÊMIO IBEU DE TEATRO

O Prêmio IBEU de Teatro comemorou o seu Jubileu de Prata (vinte e cinco anos) e a marca de ser o mais antigo prêmio da classe artística do Rio de Janeiro. Os vencedores foram conhecidos na festa de premiação que aconteceu no dia 31 de agosto no Teatro Villa Lobos. A comissão julgadora foi formada pelos críticos Macksen Luís, Bárbara Heliodora, Débora Ghivelder, Lionel Fisher, Humberto Braga (FUNARTE) e o presidente do IBEU Murillo Belchior. O prêmio IBEU de Teatro contou com a coordenação da atriz Maria Pompeu.

Os vencedores:

- MELHOR ATOR: (Empate) Ricardo Kosovsky - "Proibido Amar" e Cia Baiana de Patifaria (Lelo Filho, Wilson de Santos, Diogo Lopes Filho, Fernando Marinho e Beto Mettig)- "As Noviças Rebeldes".
- MELHOR ATRIZ: Marília Pera - "Master Class".
- MELHOR PRODUTOR: Fernando Gomes - "Proibido Amar".
- MELHOR DIREÇÃO: Antonio Gilberto "Como se fosse a chuva".

O JOGO DO AMOR

Esse espetáculo faz parte de um projeto que o Teatro do Pequeno Gesto desenvolve no Museu da República, que envolveu a construção de um palco ao ar livre no qual encontra-se em cartaz o primeiro de uma série de espetáculos: *A serpente*, de Nelson Rodrigues. *O jogo do amor* será a segunda peça e

dirige-se ao público infantil.

Na peça de Marivaux, Silvia é prometida em casamento pelo seu pai, ao filho de um amigo: Dorante. Na trama, o pai consente que a filha troque de lugar com a criada Lisete. Acontece que Dorante teve a mesma idéia e troca de papel com seu empregado Arlequim. Como consequência, os supostos criados apaixonam-se, assim como os falsos patrões.

O jogo do amor foi escrita, originalmente, para adultos, mas a transposição deste texto para o público infantil faz com que o espetáculo torne-se um divertimento garantido para pais e filhos. A tradução e adaptação é de Fátima Saadi com direção de Antonio Guedes. Estão no elenco Claudia Ventura, Vilma Melo, Alexandre Dantas, Simone André, Maria Luisa Cavalcanti Museu da República: Sáb. e Dom. às 17h. - 19 de Setembro a 6 de Dezembro

EXPOSIÇÕES

No Centro Cultural Cândido Mendes: Exposição de Pinturas e Aquarelas, de 09/09 a 01/10, de Segunda à Sexta, das 11h às 19h. E de Fotografias: "Estáticamovi" de Rubens Ribeiro, de 09 a 24 de setembro, de Segunda a Sexta, das 11h às 19h.

FACHA

Como não podia deixar de faltar ai vai a agenda da FACHA

Terças Acústicas -Auditório

- 15/09 - Banda Calvins - Inéditas e MPB
 - 22/09 - Martha Vasconcelos - Inéditas e MPB
 - 29/09 - Camerata Valenciana - Instrumental
- E pra quem não sabe, a entrada é FRANCA!

MÚSICA

A FUNARTE lança em CD o precioso disco, "SUÍTE BRASIL" do compositor Francisco Mário (irmão do cartunista Henfil e do sociólogo Betinho), no projeto em parceria com a gravadora Atração. O LP (pra quem não lembra, um treco de vinil com um buraco no meio) será remasterizado e lançado em CD, e estará brevemente à disposição nas lojas da FUNARTE.



BONECOS EM CENA

Há um século, as famílias européias costumavam ter um pequeno teatro no meio da sala e ao redor dele, parentes e amigos se reuniam para assistir histórias. Os personagens deste teatro eram feitos artesanalmente e montados com o devido cuidado.

Com a chegada do Rádio, Cinema e Televisão, o Teatro de Bonecos perdeu sua função como entretenimento. Mas, felizmente alguns profissionais apaixonados por esta atividade, possuem a coragem necessária para o resgate desse teatro.

Estão abertos campos para as mais diversas experimentações, pois hoje co-existem desde bonecos feitos com técnicas tradicionais até os que são trabalhados através da animação por computadores ou efeitos visuais.

No Brasil, o teatro de bonecos passa por um período de expansão. Diversos grupos estão em atividade, utilizando variadas técnicas e seguindo diversas tendências.

OS TIPOS DE BONECOS

O termo '*boneco*' é utilizado para indicar um objeto que, representando um humano ou um animal, é animado dramaticamente diante de um público. Fantoche é um boneco cujos movimentos são controlados por um ser humano. Os fantoches podem ser movimentados com a mão ou através de fios, arames ou varas. Conforme o tipo, também recebem os nomes de marionete, mamulengo e boneco de engoço. Há três tipos principais de fantoches. Muitos fantoches tem características de mais de um tipo.

• *Fantoche de mão*: São os mais comuns. Uma variedade, o fantoche de luva, consiste de uma cabeça oca presa a uma luva ou pedaço de pano, que

serve como corpo do boneco. A mão do titereiro se ajusta sob o corpo do boneco.

• *Marionete*: É o boneco movido a fios, e em alguns casos por arames. A marionete tem o corpo completo, com cabeça, tronco, braços, mãos, pernas e pés.

ASSOCIAÇÃO INTEGRA BONEQUEIROS

Fundada em 1973, a Associação Brasileira de Teatro de Bonecos (ABTB) tem sido um dos grandes responsáveis pela difusão do Teatro de

Divulgação



Cia. Truks

• *Fantoches de Vara*: São movidos por meio de varas ou bastões, que geralmente ficam escondidos por baixo do palco. Um tipo de fantoche de vara, o marote, consiste apenas em uma cabeça montada sobre uma vara.

• *Teatro de Sombras*: É uma variedade especial na qual podem ser usados todos os tipos de fantoches. Referem-se à figuras de forma chapada, articuláveis ou não, visíveis através da projeção de luz.

• *Bonecos de Ventriloquo*: Boneco geralmente articulado - cabeça e olhos, manipulado por um ventríloquo.

Manipulação no Brasil. A entidade tem como objetivo a preservação e o incentivo à Arte do Boneco, além da formação e especialização destes profissionais.

Juntamente a diversas associações estaduais, a ABTP vem organizando oficinas, workshops e festivais no intuito da formação e reciclagem de novos bonequeiros. Existem atualmente mais de 100 grupos espalhados pelo país sobrevivendo das mais variadas formas. Estes profissionais, na maioria das vezes vêm-se forçados a abandonar o palco tradicional de teatro, fazem



Divulgação / Berenice Farina da Rosa

do uso de palcos alternativos como escolas, shoppings, bares e até mesmo hospitais.

O alto custo das produções e o baixo retorno de público são os principais motivos que levam estes profissionais a optarem por estas alternativas. No caso de alguns grupos, a confecção de

“Um boneco é mais que um boneco. É mais que um homem. É um símbolo da humanidade, do gênero humano.”

Grupo Sobrevento

bonecos tem sido uma atividade financeiramente mais proveitosa do que as apresentações dos espetáculos. Hoje, os principais pólos de teatro de bonecos no país são Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraná.

ALGUNS BONEQUEIROS PELO BRASIL

- **Cia. Truks (SP):** Criada em 1991, a partir do encontro de ‘bonequeiros’ oriundos de várias companhias de Teatro de Animação com a renomada autora e ilustradora Eva Furnari. O grupo apenas visava montar o espetáculo “*Truks: A Bruxinha*”, inspirado na técnica do ‘*Bunraku*’ japonês.

Em 94, além do aval por parte da crítica, este espetáculo alcançou médias de público inéditas para o teatro infantil. Em 1997, o espetáculo ‘*Cidade Azul*’ foi vencedor do *Prêmio Coca-Cola de Teatro Jovem*, nas categorias melhor direção e melhor espetáculo.

- **Giramundo (MG):** Esta companhia completa este ano 28 anos de atividade ininterrupta. O grupo tem se notabilizado como uns grupos de teatro mais atuantes e premiados em todo o mundo. A atividade do grupo estende-se ainda ao cinema, vídeo e televisão, exposições e cursos.

- **Sobrevento (RJ e SP):** O grupo tem 11 anos de atividade e transita por diversos segmentos teatrais. Atuando também no Teatro Adulto, Teatro de Rua, Teatro Infantil, o Sobrevento recebeu do Ministério da Cultura o Prêmio Estímulo, pelo conjunto dos seus trabalhos e pela contribuição ao panorama das Artes e Cultura do país.

- **Cia. Pão & Circo (AL):** Fundada em 1990, a companhia dedicou-se a

aprofundar a linguagem do teatro popular de bonecos do Nordeste, divulgando o mamulengo.

O mamulengo é uma vertente inspirada na linguagem do teatro de bonecos europeu, herdeira do ‘*punch*’, ‘*guignol*’, ‘*kasper*’ e aliada à influência de raízes indígenas e negras. A Cia. Pão & Circo optou por fazer espetáculos que pudessem ser apresentados em qualquer espaço. Aos poucos, a companhia tem retornado ao teatro. O espetáculo ‘*Flicts*’ foi sua última montagem apresentada ao público.

- **Bordenowski Produções Artísticas (PR):** O ator, ventríloquo, mágico, bonequeiro e professor Valdemiro Bordenowski trabalha há mais de 50 anos com o público infantil. Seus bonecos do Show de

Ventriloquia, Juquinha e Tanaca, já encenaram programas na fase pioneira da TV Paranaense Canal 12.

- **Caixa de Imagens (SP):** A companhia estreou em julho de 94 - na mostra ‘*Maria Clara Clareou*’, em homenagem à Maria Clara Machado, com o espetáculo “*O Cavalinho Azul*”. Por este primeiro trabalho, a companhia ganhou um Prêmio Mambembe, na Categoria Especial.

Segundo palavras da própria companhia, eles estão “em busca do resgate poético das praças de São Paulo, onde se encontravam o realejo, o fotógrafo lambe-lambe, o vendedor de sorvetes com seus pirulitos de chocolate. A Caixa de Imagens é mais que um teatro de bonecos dentro de uma caixa: é uma

pequena ilha de emoções particulares.

- **Armatrux (MG):** O grupo iniciou os trabalhos em 1990, no 1º Festival Internacional de Teatro de Rua de Belo Horizonte, com o nome de Grupo Tangram. Posteriormente, o grupo passou a se chamar *Armatrux* e sua proposta é a de realizar montagens de espetáculos priorizando a pesquisa de diversas linguagens



Grupo Caixa de Imagens

cênicas. Fazem parte desta pesquisa a manipulação de objetos e bonecos que são incorporados à linguagem desenvolvida.

- **Madga Modesto (RJ):** Uma autoridade no assunto. Ela trabalha há aproximadamente 50 anos com o teatro de bonecos. Além disso, é colecionadora e curadora de exposições referentes a esta atividade e também orienta o trabalho de animação de grupos teatrais. É membro da diretoria da *Union Internationale de la Marionnette* - uma organização não-governamental que reúne todas as entidades relacionadas com teatro de bonecos de aproximadamente 90 países. ■



Grupo Sobrevento

Divulgação



Em Cartaz RJ

"Aladdin"

Direção: Sônia Barbosa
Sesc Madureira
Rua Ewback da Câmara, 90
Sáb. e Dom. às 17h
Tel: 350-9433

"A Assembléia das Bruxas"

Direção: Letícia Villela
Teatro Princesa Isabel
Av. Princesa Isabel, 186
Sáb. e Dom. às 18h
Tel: 275-3346

"O Dinheiro é o Terror"

Direção: Ernesto Piccolo
Teatro Gonzaguinha
Rua Benedito Hipólito, 125
Sex., Sáb. e Dom. às 20h
Tel: 232-1087

"A Bela Aborrecida"

Direção: Paulo César Coutinho
Teatro Posto Seis
Rua Francisco de Sá, 51
Sáb. e Dom. às 18h
Tel: 287-6350

"O Mais Frouxo dos Deuses"

Direção: Flávio Desgrandes
Praça do Centro Cultural dos Correios
Rua Visconde de Itaboraí, 20
Sáb. e Dom. às 17h
Tel: 503-8770

"Moça Perfumosa, Rapaz Pimpão"

Direção: Célia Bispo
e Roberto Dória
Teatro Gláucio Gill
Praça Cardeal Arcoverde, s/nº
Sáb. e Dom. às 17h
Tel: 547-7003

"A Bela e a Fera"

Direção: Brigitte Blair
Teatro Brigitte Blair
Rua Miguel Lemos, 51
Sáb. e Dom. às 18h
Tel: 558-9185

"Brincadeiras da Gata Maria"

Direção: Maria Lúcia Priolli
Teatro dos Quatro
Shopping da Gávea
Sáb. e Dom. às 16h
Tel: 274-9895

"As Aventuras de Perseu"

Direção: Renato Rocha
Gruta do Museu da República
Rua do Catete, 153
Sáb. e Dom. às 18h
Tel: 285-6350

"Molecagens do Vovô"

Direção: Márcio Trigo
Teatro Villa Lobos
Av. Princesa Isabel, 440
Sáb. e Dom. às 17h
Tel: 275-6635

"Como Nasce o Palhaço"

Direção: Sura Berditchevsky
Casa da Gávea
Praça Santos Dumont 116
Sáb. e Dom. às 17h
Tel: 239-3511

"Os Dálmatas - O Musical"

Direção: Genilson Gouveia e
Lady Francisco
Teatro Leblon
Rua Conde de Bernadote 24
Sáb. e Dom. às 17h30
Tel: 294-0347

"Tudo Por um Fio"

Direção: Cacá Mourthé
Museu do Telefone
Rua Dois de Dezembro, 63
Dom. às 16h30
Tel: 556-1148

"O Teatro dos Fantasmas"

Direção: Ronaldo Tasso
Teatro Clara Nunes
Rua Marquês de
São Vicente, 52
Sáb. e Dom. às 17h30
Tel: 274-9696

"Brincadeiras da Gata Maria"

Direção: Maria Lúcia Priolli
Teatro dos Quatro
Shopping da Gávea
Sáb. e Dom. às 16h
Tel: 274-9895

"Dom Quixote de la Mancha"

Direção: Anamaria Nunes
Teatro da UFF
Rua Miguel de Frias, 9
Sáb. e Dom. às 17h
Tel: 620-1212

"João e Maria e o Baú da Inspiração"

Direção: Hélio Gurgel
Teatro Henriqueta Briebe
Tijuca Tênis Clube
Sáb. e Dom. às 17h
Tel: 570-1012

"Mulan"

Direção: Marcos Marcondes
Teatro Miguel Falabella
NorteShopping
Sáb. e Dom. às 15h
Tel: 595-8245

"As Alegres Comadres"

Direção: Don Carrera
Teatro Vanucci
Shopping da Gávea
Sáb. e Dom. às 17h30
Tel: 274-7246

"Alice no País das Maravilhas"

Direção: Cristiane Jatahy
Museu Histórico da Cidade
Estrada Santa Marinha, s/no
Sáb. e Dom. às 11h
Tel: 512-2353

"Mulan"

Direção: André Garça e Léo
Fuchs
Teatro Rubens Correa
Rua Prudente de Moraes, 824
Sáb. e Dom. às 17h
Tel: 523-9794

"A Pequena Sereia"

Direção: Brigitte Blair
Teatro Brigitte Blair
Rua Miguel Lemos, 51
Sáb. e Dom. às 17h
Tel: 525-2955

"Número, Faz Favor?"

Direção: Cacá Mourthé
Museu do Telefone
Rua Dois de Dezembro, 63
Sáb. às 16h30
Tel: 556-1148

"Pinóquio"

Direção: Cristiane Jatahy
Parque Lage
Rua Jardim Botânico, 414
Sáb. e Dom. às 16h30
Tel: 539-9624

"O Circo Mundo Afora"

Direção: Anacleto Carindé
Teatro Bibi Ferreira
Rua Visconde de Ouro Preto, 78
Sáb. e Dom. às 17h
Tel: 285-6350

"Hércules"

Direção: Marco Marcondes
Teatro Miguel Falabella
Av. Suburbana, 5474
Sáb. às 16h e Dom. às 15h
Tel: 597-4452

"Quem Quer Brincar Com Nininha"

Direção: Rodrigo Malvar
Teatro Operon
Rua Sargento João Lopes, 315
Sáb. e Dom. às 17h
Tel: 393-5488

"Mil e uma Noites"

Direção: Almir Ribeiro
Teatro Museu da República
Rua do Catete, 153
Sáb. e Dom. às 17h
Tel: 285-6350

"A Cigarra e a Formiga"

Direção: Gilciane de Oliveira
Centro Cultural Oduvaldo
Vianna Filho
Praia do Flamengo, 158
Sáb. e Dom. às 17h
Tel: 205-6708

"Festa no Céu"

Direção: Karen Aciolly
Teatro Lamartine Babo
Av. Marechal Floriano, 168
Sáb. e Dom. às 16h
Tel: 211-4822

"A Casa Bem Assombrada"

Direção: Suzana Kruger
e Daniel Herz
Teatro dos Grandes Atores
Av. das Américas, 3555
Sáb. e Dom. às 17h30
Tel: 325-1645

"Uma Professora Muito Maluquinha"

Direção: Marcelo Caridad
Teatro dos Grandes Atores
Av. das Américas, 3555
Sáb. e Dom. às 17h
Tel: 325-1645

"Os Saltimbancos"

Direção: Rogério Fabiano
Teatro Rubens Correa
Shopping da Gávea
Sáb. e Dom. às 17h
Tel: 274-9895

"Em Cantos"

Direção: Ricardo Kosovski
Teatro do Planetário
Av. Padre Leonel França, 240
Sáb. às 19h e Dom. às 18h
Tel: 239-5948

"O Rei Leão"

Direção: Neide Lira
Teatro BarraShopping
Av. das Américas, 4666
Sáb. e Dom. às 17h30
Tel: 431-9666

"A Gata Borrallheira"

Direção: Cacá Mourthé
Teatro Tablado
Av. Lineu de Paula Machado, 795
Sáb. e Dom. às 16h e 17h30
Tel: 294-7847

"O Jogo do Amor"

Direção: Antonio Guedes
Jardins do Palácio do Catete
Rua do Catete, 153
Sáb. e Dom. às 17h
Tel: 285-6350

"Teatro da Revistinha da Turma da Mônica"

Direção: Lauro Lemes
Teatro dos Grandes Atores
Av. das Américas, 3555
Sáb. e Dom. às 17h30
Tel: 325-1645

"Contos e Cantigas Populares"

Direção: Marcelo Melo
Teatro Museu da República
Rua do Catete, 153
Sáb. e Dom. às 17h
Tel: 285-6350

"O Julgamento da Cigarra e da Formiga"

Direção: Fábio Máximo
Teatro BarraShopping
Av. das Américas, 4666
Sáb. e Dom. às 14h30
Tel: 431-9721

"O Teatro dos Fantasmas"

Direção: Ronaldo Tasso
Teatro Clara Nunes
Rua Marquês de São Vicente, 52
Sáb. e Dom. às 17h30
Tel: 274-9696

"A Bela Aborrecida"

Direção: Paulo César Coutinho
Teatro Posto Seis
Rua Francisco Sá, 51
Sáb. e Dom. às 18h
Tel: 287-7496

"Abençoi as Feras"

Direção: Eduardo Bruno
Teatro Rubens Correa
Rua Prudente de Moraes, 824
Sáb. e Dom. às 16h30
Tel: 523-9794

"O Guarani"

Direção: Cláudio Handery
Teatro Miguel Falabella
NorteShopping
Sex. e Sáb. às 18h
e Dom. às 17h
Tel: 595-8245

"A História de Catarina"

Direção: Moacir Chaves
Teatro Cândido Mendes
Rua Joana Angélica, 63
Sáb. e Dom. às 17h
Tel: 267-7295

Em Cartaz SP

"Ele é Fogo"
Direção: Isser Korik
Teatro Ruth Escobar
Rua dos Ingleses, 209
Sáb. e Dom. às 16h
Tel: 289-2358

"Qual é o Grilo?"
Direção: Renato Ribeiro
Sesc Vila Mariana
Rua Pelotas, 141
Sáb. às 15h e Dom. às 11h
Tel: 5080-3000

"Romance"
Direção: Wanderley Piras
Teatro Crowne Plaza
Rua Frei Caneca, 1360
Sáb. às 16h e Dom. às
14h30 e 16h
Tel: 289-0985

"Buá... Buá... O Que Será?"
Direção: José Scavazini
Teatro Martins Penna
Largo do Rosário, 20
Sáb. e Dom. às 16h
Tel: 293-6630

"Os Três Porquinhos e o Lobo Rap"
Direção: César Teixeira
Teatro Itália
Av. Ipiranga, 344
Sáb. e Dom. às 17h30
Tel: 214-2359

"Cuidado: Garoto Apaixonado"
Direção: Débora Dubois
Teatro FAAP
Rua Alagoas, 903
Sáb. e Dom. às 16h
Tel: 3662-1992

"Tistu, O Menino do Polegar Verde"
Direção: Alexandre Augusto
Teatro Taib
Rua Três Rios, 246
Dom. às 17h
Tel: 227-9719

"Fábrica de Brinquedos"
Direção: César Vilella
Teatro Pirandello
Rua Major Diogo, 578
Sáb. e Dom. às 18h30
Tel: 232-3393

"As Travessuras do Saci Pererê"
Direção: Alexandre Augusto
Teatro Taib
Rua Três Rios, 246
Dom. às 15h
Tel: 227-9719

"Um Dia de Pic e Nic"
Direção: Chiquinho Cabrera
e Edu Filho
Teatro Ruth Escobar
Rua dos Ingleses, 209
Sáb. e Dom. às 16h
Tel: 289-2358

"Cinderela"
Direção: Luiz Bacarelli
Teatro Escola Macunaíma
Rua Adolfo Gordo, 238
Sáb. e Dom. às 16h
Tel: 3667-0807

"A Bruxinha Que Era Boa"
Direção: André Garolli
TBC - Sala Arte
Rua Major Diogo, 315
Sáb. e Dom. às 16h
Tel: 3104-5523

"Uma Professora Muito Maluquinha"
Direção: Renata Sofredini
Espaço Cultural Vitrine
Rua Augusta, 2530
Dom. às 17h30
Tel: 282-9445

"A Grande Aventura de
João de Calais"
Direção: Mário Costa
Teatro Maria Della Costa
Rua Paim, 72
Sáb. e Dom. às 16h
Tel: 256-9115

"Os Saltimbancos"
Direção: Paolino Raffanti
Espaço Cultural Vitrine
Rua Augusta, 2530
Dom. às 11h e 16h
Tel: 852-9445

"D'Artagnan e os
Três Mosqueteiros"
Direção: Pedro Vasconcelos
Teatro Cultural Artística
Rua Nestor Pestana, 196
Qui. às 19h30, Sex. e
Sáb. às 21h, Dom. às 18h
Tel: 258-3616

"Clarão Nas Estrelas"
Direção: Vladimir Capella
Teatro Popular do SESI
Av. Paulista, 1313
Sáb. e Dom. às 11h e 14h
Tel: 284-2268

"O Sequestro do Lobo Dançarino"
Direção: Phrancisco Halves
Teatro TBC
Rua Major Diogo, 315
Sáb. e Dom. às 16h
Tel: 3104-5523

"O Aniversário do Palhaço"
Direção: Waldemar Sillas
Teatro Joffre Soares
Rua Major Diogo, 547
Sáb. e Dom. às 17h30
Tel: 3104-1694

"A Pequena Sereia"
Direção: J.R. Caprarole
e Paulo Perez
Teatro Jovem Paiol
Rua Amaral Gurgel, 164
Sáb. e Dom. às 16h
Tel: 221-2462

"Aladim e a Lâmpada Maravilhosa"
Direção: J.R. Caprarole
e Paulo Perez
Teatro Joffre Soares
Rua Major Diogo, 547
Sáb. e Dom. às 16h
Tel: 3104-1694

"Tão... Feliz"
Direção: Grupo Caixa de Imagens
Espaço Cultura Inglesa
Rua Duarte de Azevedo, 550
Dom. às 17h e 19h
Tel: 290-9699

"Aquarela"
Direção: Celso Mattos
Teatro Cacilda Becker
Rua Tito, 295
Sáb. e Dom. às 16h
Tel: 864-4513

"A Bela Adormecida que não Dormia"
Direção: Gabriel Catellani
Teatro Pirandello
Rua Major Diogo, 578
Sáb. e Dom. às 17h30
Tel: 232-3393

"A Brinquelândia"
Direção: Dino Arino
Teatro Shopping Anchieta
Av. Padre Arlindo Vieira, 1263
Sáb. às 16h e Dom. às 11h30 e 16h
Tel: 6947-1757

"Pinóquio, um Menino de Verdade"
Direção: Frank Delgado
Teatro Itália
Av. Ipiranga, 344
Dom. às 16h
Tel: 214-2359

"Draculina"
Direção: Maximiliana Reis
Teatro do Clube Atlético Ipiranga
Rua do Manifesto, 475
Sáb. às 16h
Tel: 273-9922

"No Reino Das Águas Claras"
Direção: Milton Neves
Teatro Imprensa
Rua Jaceguai, 400
Sáb. e Dom. às 16h
Tel: 239-4203

"O Casamento de Dona Baratinha"
Direção: Simone Boer
Centro Cultural Santa Catarina
Av. Paulista, 200
Sáb. e Dom. às 16h
Tel: 238-4190

"Clips e Clops"
Direção: Roberto Lage
Stadium
Rua Rui Barbosa, 266
Sáb. e Dom. às 16h
Tel: 3171-1277

"Curupira"
Direção: Ricardo Schöpke
Teatro Hilton
Av. Ipiranga, 165
Sáb. e Dom. às 16h
Tel: 259-6508

"O Menino Detrás das Nuvens"
Direção: Carlos Augusto
Nazareth
Centro Cultural São Paulo
Rua Vergueiro, 1000
Sáb. e Dom. às 16h
Tel: 277-3611

"Senninha e sua Turma no Teatro"
Direção: Renata Sofredini
Teatro Alfredo Mesquita
Av. Santos Dumont, 1770
Sáb. e Dom. às 16h
Tel: 299-3657

"Cadê o Meu Herói?"
Direção: Luiz André Cherubini
Centro Cultural São Paulo
Rua Vergueiro, 1000
Sáb. e Dom. às 16h
Tel: 277-3611

"Sopa de Pedras"
Direção: Antônio de Andrade
Teatro Sérgio Cardoso
Rua Rui Barbosa, 153
Sáb. e Dom. às 16h
Tel: 288-0136

"O Pequeno Príncipe"
Direção: Alexandre Gigante
Teatro Ruth Escobar
Rua dos Ingleses, 209
Sáb. e Dom. às 16h
Tel: 289-2358

"O Mundo dos Brinquedos"
Direção: Cláudia Schurmann
SESI de Vila Mercedes
Rua Júlio Felipe Guedes, 138
Sáb. e Dom. às 16h
Tel: 6948-3180

"Frankestinho"
Direção: Christina Trevisan
Teatro Arthur Azevedo
Av. Paes de Barros, 955
Sáb. e Dom. às 16h
Tel: 292-8007

"O Menino Que Queria
Ser Presidente"
Direção: Lissandro Kaell
Teatro Bibi Ferreira
Rua Brigadeiro Luis Antonio, 931
Sáb. e Dom. às 16h
Tel: 3105-3129

"Além da Montanha"
Direção: Cíntia Alves
Teatro Anne Frank
Rua Hungria, 1000
Dom. às 16h
Tel: 818-8800

"Sete Corações"
Direção: Ilo Krugli
Teatro Ventoforte
Rua Brigadeiro Haroldo Veloso, 150
Sáb. e Dom. às 16h
Tel: 820-3095

"Vote Draculão, na Próxima Eleição"
Direção: Maxiliana Reis
Teatro do Clube Atlético Ipiranga
Rua dos Manifesto, 475
Dom. às 16h
Tel: 273-9922

AS INFORMAÇÕES DA SESSÃO EM CARTAZ RJ E SP,
SÃO DE RESPONSABILIDADE DAS PRODUÇÕES.
SUGERIMOS LIGAR PARA O TEATRO
ANTES DE SAIR DE CASA.



OPINIÃO

Sílvia Aderne

“Era uma casa muito engraçada. Não tinha teto, não tinha nada...”

1993/1998: Cinco anos completos são passados desde que o Grupo Hombu recebeu do patrimônio imobiliário estadual um sobrado na Lapa. Que maravilha! Ficamos muito felizes com esse reconhecimento aos nossos 21 anos de teatro para crianças e jovens, o que veio tornar realidade um antigo sonho: Ter a nossa casa, nossa sede, nosso canto de fazer, mostrar e guardar coisas.

24 de março de 1993 – Data de entrega da casa. ‘Vamos entrar nela e começar a trabalhar?’ Ledo engano. Aí começou a luta que perdura até hoje. Muito entusiasmo, muitos planos, projeto pra lá, projeto pra cá, inscrição na lei essa, inscrição na lei aquela - todas ótimas. Tudo com prazo certo, com documentação em dia, mas nada aconteceu.

E agora? Nada mais acertado do que fazer nossas as palavras de Fanny Abramovitch, na carta que nos escreveu em 12/05/97.

Sílvia Aderne

Ao Grupo Hombu

Av. Mem de Sá, 33 – Lapa – Rio de Janeiro – RJ

(Quando poderei mesmo usar este endereço há tanto tempo anunciado???)

Tanto tempo que não nos vemos... Tanta saudade, tanto carinho pra passar e sentir de volta, tanta gratidão pelos momentos lindos que vocês me deram, vendo seus espetáculos mágicos e encantados. [...]

Lembro tão bem do começo. De antes até do começo. Vocês são uma estrela nascida dum VentoForte que fez com que o teatro infantil no Brasil nunca mais fosse o mesmo. Hombu, filho do VentoForte. Também dispostos a mostrar e a demonstrar que criança é assunto sério e pra quem entende do riscado. Há anos disse e repito agora que, graças aos céus, vocês nunca confundiram ser sérios com ser seriosos. Ah, como vocês sabem das coisas... De todas aquelas que – como dizia o Paulinho da Viola – estão no mundo, só que é preciso aprender.

Vocês tatearam, apalparam, cheiraram, caminharam por este mundão vasto e souberam ver o que era importante e o que não era, o que agarrar com unhas e dentes e o que deixar pra lá, o que devia ser passado pruma criança (e seu acompanhante de qualquer idade), onde tocar, o que sublinhar, o que enfatizar. E sem fazer discursos ou cara de quem está dando aula. Nada de chatice, de esperados, de temores de que este ou aquele assunto não era próprio, de que tal ou qual autor era difícil. Se fosse mesmo difícil, melhor pra vocês!!! Mais desafiante, mais mobilizador, mais vontade de ir com tudo e mostrar as gostosuras infundas do impossível virando possível. Vocês são pura maravilha!!!

Acho isso há vinte anos. Com convicção. [...]

Sei que ganharam uma casa. Um espaço para a CASA HOMBUBU. Já anotei o endereço: Rua Mem de Sá, 93 – Lapa. Claro, no Rio de Janeiro, cidade pra quem vocês deram o que tem melhor. Onde moram, inventam, planejam, buscam alternativas, encontram caminhos e soluções. Uma casa onde deverá ter um teatro para 150 pessoas, uma Biblioteca infantil, lugar para receber pessoas que realizem um intercâmbio com vocês, muitas oficinas, cursos, banco de textos. Um lugar acontece, um vespeiro de idéias, de cutucações, de criação permanente. Um local de entretenimento pra gente de todas as idades. Um espaço para acomodar tantos cenários, figurinos, adereços de todas as montagens bem sucedidas que fizeram e que não tem aonde ficar. Uma casa onde tenha muitas prateleiras para acomodar todos os prêmios nacionais e internacionais que receberam, um arquivo pra ser consultado com todas as reportagens que tiveram vocês como foco. Uma casa. A CASA HOMBUBU.

Ganhar o espaço já ganharam. Mas está quase desmoronando. Urgência de mil reformas e reformulações para poder ser usado. Para ir sendo ampliado como e quando der. Mas tem que começar a ser frequentado JÁ. Sei que falta patrocínio. Maior vergonha, de ruborizar quem acompanha trabalho feito para crianças neste Brasil há muitas décadas. Cadê as editoras, as fábricas de brinquedo, as confecções de moda infantil, as lojas de doces e sorvetes, os fabri-



Arquivo

cantes de refrigerantes e todo mundo que vive dos anseios e querências das crianças??? Eles todos não podem se furtar. Prestigiar o trabalho de quem há vinte anos faz o melhor teatro infantil carioca, não é caridade desatenta. É obrigação. Compromissada, assumida, generosa. Não escondam seus talões de cheques. Ao contrário, abram com prazer e certeza de estarem contribuindo para que o HOMBUBU deixe mais e maiores marcas na cidade por onde pisaram com audácia, inventiva, qualidade e criatividade.

Quero LOGO ir pro Rio de Janeiro e ficar horas proseando na CASA HOMBUBU. Afinal, HOMBUBU, na língua dos índios Kraó, quer dizer “Veja-nos”. É disso que estão à espera. De serem vistos, no seu espaço. Quem lutou por 20 anos, merece morar em casa própria. Mas pronta para poder acolher. Acolham os diretores do GRUPO HOMBUBU, eles acolherão quem chegar perto. Formando novas gerações de criadores ágeis, vivos, atuantes, mágicos, envolventes.

Sílvia e Beto, foi uma alegria bater este papo com vocês. Tenham muito sucesso na nova CASA HOMBUBU. Quero logo estar lá, batendo um papo com vocês, ou com mais gente sobre escrivatinhações e o que foi o teatro infantil brasileiro antes de vocês. Todo carinho, amizade e admiração.

Fanny Abramovitch

(Fanny Abramovitch é educadora e escritora com mais de 30 livros publicados para professores, crianças e jovens. E mais de 1 milhão de livros vendidos!)



FALA AÍ!

Opinião dos Leitores

Passando por um teste realizado no teatro Hall – administrado pelo ator Leonel Aguai, vi uma revista que muito me chamou a atenção: a revista O Teatro Jovem. Ela é completa, mas acho que a mesma poderia conter maiores informações sobre os cursos em andamento e a realizar. Poderia ter mais dicas sobre a arte de representar tais como: *‘Nunca fique completamente de costas para o público por mais de 2 minutos’* ou *‘Nunca coloque a mão sobre o rosto em momentos de testes para teatro.’* Poderia ter mais dicas sobre – cursos de música, voz e mímicas, instrumentos musicais. Deveriam se aliar à Secretaria de Estado de Cultura, passando por pontos onde poderíamos conhecer mais de nossa cultura, tais como ‘Museu do Trem na Lapa’ ou ‘Casa das Rosas’ na Paulista, etc. Mas resumindo a revista está D+++++. Gostaria de, se possível, receber mensalmente as edições da mesma. Antecipadamente, agradeço a atenção.

Vera Lucia Silva de Jesus – Guarapiranga / SP

Sou atriz de teatro infanto-juvenil e sempre senti falta de uma publicação mais voltada para o nosso meio teatral. Finalmente e felizmente, surgiu ‘O Teatro Jovem’ que nos deixa a par do que está acontecendo aqui e no Rio, com entrevistas, opiniões e informes interessantes. Parabéns! Só tem um porém: deveria ter mais páginas. Gostaria muito de fazer parte da mala direta de vocês. Abraços.

Rosa Comporte – São Paulo / SP

O Teatro Jovem responde:

Atendê-las cada vez melhor, oferecendo um produto de informação de qualidade, continua sendo nosso maior objetivo e é o que nos estimula a seguir em frente, vencendo desafios e obstáculos.

É isso aí! Continuem nos escrevendo! Até a próxima!

A VOZ DO PÚBLICO

Fernanda Mielotti da Silva, 19 anos

TJ - O que você achou desta peça?

FM – Adorei. O interessante é que ela leva as pessoas a não darem tanta importância para o aspecto, a casca que a gente veste, a máscara. Nos leva a dar mais importância para a pessoa, para a sua essência.

TJ – O que mais lhe chamou atenção nela?

FM – O figurino, a música. O cenário foi super simples, mas caiu perfeitamente. A atuação também. Os atores são ótimos, cantam muito bem, atuam muito bem.

TJ – E no teatro em geral, o que mais lhe chama a atenção?

FM – O que me atrai é o fundo moral, aquele impacto com a realidade. Por exemplo, são legais as peças teatrais que confrontam toda essa parte mágica, mas que trazem também os problemas da realidade.

TJ – Você acha que existe diferença, em termos de qualidade, entre o Teatro Jovem e o Teatro Adulto?

FM – Não. Acho que é a mesma qualidade. O que difere é que os adultos vão mais ao teatro, os jovens não tem tanto esse costume.

Espectáculo: “Cyrano & Roxane”

Teatro Tuquinha - Dia 30/08/98

TJ – Você trabalharia em teatro? Por que?

FM – Trabalharia. Mas teria minha profissão à parte, o teatro seria um hobby.

TJ – Na sua opinião, o que as peças de Teatro Jovem devem abordar como temas?

FM – Acho que temas polêmicos.

TJ – E o que seriam esses temas polêmicos?

FM – Por exemplo, ano de eleição, deveriam pegar uma peça do Bertold Brecht. Isso despertaria muito a atenção dos jovens e eu acho que o teatro cairia muito bem para formar um consciência política no jovem. Acho que é isso que falta.

TJ – E qual foi o melhor espetáculo de teatro jovem que você assistiu?

FM – É que eu assisto tantas peças que fica difícil.

TJ – Quem você admira no Teatro brasileiro?

FM – Cacá Rosset. Com certeza, o cara é demais, não tem o que pôr nem tirar.



DIRETORES

Conheça aqui uma das profissões existentes no Teatro Jovem através de depoimento de profissionais

KAREN ACIOLLY

TJ - Como você começou a trabalhar com direção teatral?

KA - Eu havia escrito um projeto e dei para um ótimo diretor encená-lo. No meio do caminho, percebi que a direção dele não se relacionava com o que eu havia imaginado. Saí do projeto e escrevi um texto sobre as memórias dos recreios que eu vivi. - 'Quem poderia dirigi-lo?' Resolvi experimentar.



TJ - Qual foi seu primeiro trabalho?

KA - Já trabalhava como atriz desde criança no Teatro Amador do Bennett com a Lúcia Coelho, mas foi "*De repente... no recreio*", em 84, o primeiro texto escrito e dirigido por mim. Foi um enorme prazer em minha primeira direção, poder dirigir Drica Moraes, Suzana Ribeiro, Gustavo Gasparini, Anderson Muller, Guido Brunini e Sérgio Maciel, grandes atores.

TJ - Que atividade profissional você exercia antes de ser diretora?

KA - Atriz e educadora.

TJ - Qual a formação ideal para um diretor?

KA - Ler, estudar, praticar, criar, investigar sobre tudo do universo teatral: Da iluminação, cenografia, movimentação, às tantas possibilidades que o teatro tem.

TJ - Direção Teatral, hoje em dia, é a sua única ocupação profissional?

KA - Escrevo, roteirizo, atuo, produzo e dou aulas.

TJ - O que é preciso para ser um bom diretor?

KA - Me pergunto sempre isso. É tudo o que eu quero saber.

TJ - Quais são as escolas ou cursos que você recomendaria?

KA - Recomendo a assistência de direção, antes de mais nada. Daí, se realmente a vocação for constatada... seguir os passos de bons mestres. Mesmo os que aparentemente não estejam ligados ao teatro.

TJ - Cite um bom profissional da área.

KA - Guel Arraes, João Jardim, Antunes Filho, João Falcão, Luís Carlos Vasconcelos e tantos outros.

TJ - Qual o conselho que você daria a alguém que pretende ser diretor?

KA - Arregace as mangas e... mãos à obra!

TJ - Como você vê a Direção Teatral no futuro?

KA - Em eterna busca.

TJ - E quanto à remuneração?

KA - Depende do tamanho do projeto.

TJ - Você é realizada profissionalmente?

KA - Sou sim, graças a Deus. Mas pretendo realizar muitas coisas ainda. Todos os dias. Realizar é o Dom mais divino do homem.

VLADIMIR CAPELLA

TJ - Como você começou a trabalhar com direção teatral?

VC - Comecei fazendo música para Teatro. Depois fui ator, diretor e dramaturgo. Tudo meio assim sem planejamento.

TJ - Qual foi seu primeiro trabalho?

VC - "Panos e Lendas" em 1978.

TJ - Que atividade profissional você exercia antes de ser diretor?

VC - Estudava e queria ser compositor, cantor, qualquer coisa relacionada com música.

TJ - Qual a formação ideal para um diretor?

VC - Não sei. Acho que formação ideal não existe.

TJ - Direção Teatral, hoje em dia, é a sua única ocupação profissional?

VC - Teatro é minha ocupação profissional. Pode ser dirigindo, escrevendo, fazendo música, dando aulas, etc.

TJ - O que é preciso para ser um bom diretor?

VC - Fico pensando nisso a cada novo espetáculo que dirijo.

TJ - Quais são as escolas ou cursos que você recomendaria?

VC - ECA - USP

TJ - Cite outro bom profissional da área.

VC - Antunes Filho é o nosso grande mestre.

TJ - Qual o conselho que você daria a alguém que pretende ser diretor?

VC - Não sou muito chegado a conselhos. Talvez: '*Siga a intuição!*'

TJ - Como você vê a Direção Teatral no futuro?

VC - Não sou um teórico, não sei responder a essa pergunta.

TJ - E quanto à remuneração?

VC - Às vezes, *raramente*, boa. E quase sempre insuficiente.

TJ - Você é realizado profissionalmente?

VC - Claro que não. Realização é morte. Apenas faço o que gosto.

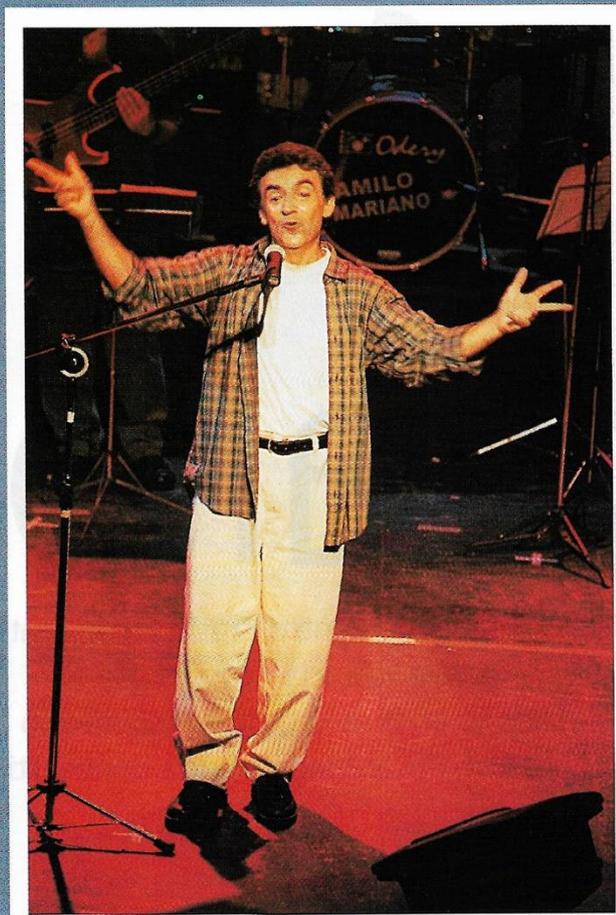


De 26 a 29 de novembro - 19:00h

LANÇAMENTO DO CD

RONALDO MOTA

EM



“UM CANTO DE POESIA”

DIREÇÃO GERAL: RICARDO BRITO

Teatro Gláucio Gill

Pça. Cardeal Arcoverde s/n - Copacabana

O teatro infantil faz

50 anos

Homenagem do Centro Brasileiro de Teatro para a Infância e Juventude pelos 50 anos de estréia do espetáculo O Casaco Encantado de Lucia Benedetti

CBTIJ
ASSITEJ - BRASIL



centro brasileiro de teatro para a infância e juventude

Sede: Sala Santa Rosa
Teatro Cacilda Becker
Caixa Postal nº 16080
Cep 22222-970
Rio de Janeiro Brasil

Lançamento de:
3 milhões de cartões telefônicos comemorativos
apoio Telerj / Telebrás

